OPINIÃO

CONECTIVIDADE DIMINUI DESIGUALDADES

ANTONIO JUNQUEIRA

Secretário da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo



DETENTOR DE sucessivos superávits mensais na balança comercial, líder de produção e exportação no setor sucroenergético, maior produtor nacional de frutas e responsável por mais de 20% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro: esses são alguns dos muitos títulos do agronegócio paulista. Mas esses números poderiam ser ainda melhores se não fosse um gargalo no âmbito da conectividade.

De acordo com um estudo da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), independentemente do tamanho dos estabelecimentos rurais, da cadeia produtiva, da renda ou do perfil do produtor, a tecnologia da informação é de suma importância no contexto da agropecuária de países em desenvolvimento, diminuindo desigualdades entre cidade e campo.

É evidente que a internet viabiliza o acesso à educação no campo, o que aproxima o produtor do mundo acadêmico, com novas práticas e tecnologias. Ao integrar as gerações, no âmbito das sucessões familiares, por exemplo, você evita o êxodo rural.

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento apurou que a conectividade no campo pode elevar os índices de produtividade entre 15% e 25%.

Hoje, existem muitos locais no estado de São Paulo que não têm cobertura de internet. Milhares de produtores rurais estão no breu; e, onde há sinal digital, a qualidade é baixíssima. Em algumas das principais rodovias do estado, como a dos Bandeirantes e a Castelo Branco, por onde é escoada boa parte da produção agrícola, vários pontos estão sem conexão com a rede.

A meta do governo estadual é zerar essa falta de cobertura até o fim de 2026 e, para isso, tem conversado com grandes e pequenas operadoras de telefonia, a fim de que os produtores paulistas tenham acesso a internet de qualidade.

Além disso, está sendo montado um plano para atender os pequenos produtores usando recursos do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP). A ideia é ter uma linha de crédito, entre R$ 8 mil e R$ 10 mil, para financiar a compra de *kits* de internet para as propriedades.

Quando se fala em tecnologia no campo, pensa-se, logo, em modernas máquinas agrícolas, mas, no estado de São Paulo, em que uma grande parte dos produtores é de pequeno ou médio porte, a falta de internet impede a realização de atividades simples, como emitir uma nota fiscal de venda pela produção ou uma guia de trânsito. Para fazer qualquer operação bancária, o agricultor familiar precisa pegar o seu carro ou caminhonete, seguir, muitas vezes, por estradas de terra, para, só então, ir até a cidade pagar uma conta.

Esse deslocamento resulta em custos, com combustível e emissão de carbono. O pequeno produtor perde tempo e dinheiro quando se ausenta. Tudo isso se dá pela falta de conectividade.

Segundo um levantamento da Secretaria, apenas 50% do território tem, hoje, cobertura no estado de São Paulo. Isso acontece porque as operadoras focaram nos grandes centros. A tecnologia avançou, os celulares se popularizaram, mas a rede de cobertura não expandiu na mesma velocidade.

Sinal de internet confiável e de alta velocidade nos imóveis rurais possibilita aos produtores uma maior facilidade de tomar decisões sobre suas operações. A inclusão digital garante aos produtores acesso a informações, tecnologias e mercados no próprio celular. ■

"A Secretaria de Agricultura e Abastecimento apurou que a conectividade no campo pode elevar os índices de produtividade entre 15% e 25%."